

RELIGAR SEMANAL

FRANCISCO BELTRÃO - PR - 8/3 a 14/3 de 2017 - Ano II - Nº 43 - www.religar.net

EDITORIAL

Muitas vezes estamos tão acostumados a rotinas e perguntas com suas respostas certas que podem nos levar a problemas maiores. Um deles tem sido não levar em conta o número de pessoas. Repare nas notícias. É fácil perceber que quanto mais pessoas num mesmo espaço físico maiores são as chances de termos mais envolvidos nos mesmos. Simples, mas nem tanto. É como olhar para sobras de ladrilhos e ver somente resíduos que podem ser reaproveitados. Na maioria dos casos esta é a melhor solução, mas podem existir outras.

ARTE



Glória Beltronense.
Estela Maris da Rosa Loes

Reciclando sobras de ladrilhos com arte. Tudo pode inspirar algo mais.

Quantos habitantes?

Aqui em Francisco Beltrão estamos com oficinas e audiências públicas para revisão do Plano Diretor. O Plano Diretor é o instrumento que tem por finalidade orientar o poder público e a iniciativa privada quanto a ocupação dos espaços urbano e rural visando garantir melhores condições de vida. Por isto, quanto maior a participação de todos melhores serão as definições. Quais definições?

Muito embora existam definições de cunho genérico a maioria tem uma preocupação somente do que pode ou não pode construir. Uma preocupação extremamente financeira. Para exemplificar e aconteceu numa oficina. Quem constrói quer a liberação de altura dos prédios. Economicamente quanto mais apartamentos sobre a mesma área ocupada mais rentável será. E o construtor tem somente a preocupação com seu prédio, os elevadores, as garages, áreas de uso comum e só.

O gestor público e todos os que têm uma visão um pouco mais ampla começam perguntando se em caso de incêndio os bombeiros conseguirão atender prédios com qual altura, precisam de escada e outros acessórios. Bem, o problema não é nem a escada e sim o espaço para poder manobrar e socorrer em segurança. O comentário do construtor: se quase não temos incêndio em prédios porque a preocupação? Visão curta mesmo, porque os riscos aumentam com o aumento da ocupação. Temos muitos incêndios em casas, se as pessoas vão mudando para prédios o risco vai junto. É certo que pode ser minimizado, mas continuará existindo.

Outra situação foi com relação a loteamentos e a discussão foi justamente sobre aumentar as áreas de proteção. O argumento contrário foi de que no passado existia muito menos mata no lugar. Isto mesmo, as matas foram derrubadas e "que bom, isso significa que ainda poderemos recuperar muito mais!", foi o argumento da Voluntária da Defesa Civil do Paraná, Professora Ariadne Farias.

A Ariadne apresentou quais são nossos riscos e problemas pelas ocupações irregulares e de como elas afetam toda a população e que devem ser levados em consideração na revisão do Plano Diretor. Aqui acrescento uma questão ampla na forma de pergunta como também provoqueei na oficina. Quanto habitantes tínhamos naquela época, anos atrás?

A população era menor e com isto de modo inverso ao exposto anteriormente os riscos de desastres eram menores. Hoje se temos enxurradas já temos pessoas atingidas porque a água não consegue chegar ao rio. Nas enchentes fica muito pior porque fomos ocupando cada vez mais locais de alto risco. Portanto, existe um equacionamento que precisa ser feito com urgência.

Se a população continua crescendo precisamos ser mais proativos e coibir a ocupação de áreas de risco ao mesmo tempo em que a fiscalização precisa ser eficiente e de fato acontecer. Aí precisamos encontrar soluções mais inteligentes para ocupação dos vazios urbanos.

Um sonho seria a estabilização da população, isto bem mais difícil por diversos fatores que ficarão para outra oportunidade. O importante é lembrar que a variável “quantos habitantes” precisa ser sempre considerada. Afinal, tudo é pensado por causa das pessoas, de como elas podem viver melhor sem destruir o que ainda resta, tendo em mente que quanto melhor o ambiente, a natureza, melhor será a nossa qualidade de vida.

Cláudio Loes
Especialista em Educação Ambiental

6 Objetivos da Compostagem para São Paulo.

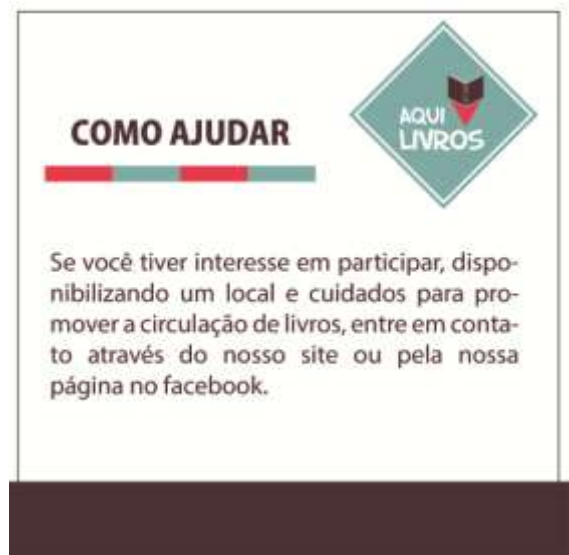
Aplica-se a todos os municípios porque todos nós geramos resíduos orgânicos que podem retornar para os ciclos naturais como adubo orgânico.

Saiba mais em:

<https://www.objetivosdacompostagem.com.br>

E mais uma caverna.

No RS da semana passada registramos uma caverna e neste temos mais uma para registrar. Ela está localizada em Francisco Beltrão. Estamos esperando para este ano ainda o mapeamento das cavernas pela equipe do Professor Angelo Spoladore da UEL – Universidade Estadual de Londrina.



Cada autor é responsável por sua opinião emitida. Todos os artigos e imagens tem autorização de seus autores para publicação. Reprodução integral ou de partes do Religar Semanal entrar em contato para solicitar autorização. Para contato utilize o formulário: <http://www.religar.net/contato.html>